

## resenha bibliográfica/book review

Tatiana Pedro Colla Belanga\*

RICCI, Fabio, **Indústrias têxteis na periferia: origens e desenvolvimento** – o caso do Vale do Paraíba, Taubaté-SP: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2006, 180 p.

Fruto da tese de doutorado, defendida na USP em 2002, Fabio Ricci apresenta um estudo sobre as origens e os aspectos do desenvolvimento da indústria têxtil na região do Vale do Paraíba Paulista, desde o final do Império até final da República Velha. A obra se destaca por seu caráter regional, sua compilação e pela análise de dados e documentação específicos.

Na introdução, um panorama resumido do estudo é apresentado, somado à descrição da base de dados utilizada, aos objetivos e a uma contextualização, geral e regional, da situação da indústria têxtil no Brasil. A pesquisa privilegia uma área próxima das regiões metropolitanas de São Paulo e do Rio de Janeiro, onde existiram várias indústrias do setor têxtil no período da República Velha. O marco inicial da pesquisa é 1875, inserido em um contexto de decadência da cultura cafeeira na região e coincide com a ligação entre as capitais São Paulo e Rio de Janeiro, pela construção da Estrada de Ferro Central do Brasil. O final do período estudado vem a ser 1931, que indica a consolidação do setor urbano industrial, ciclo cujo início data ainda do século XIX.

\* Doutoranda em História Econômica – UNICAMP

O primeiro capítulo – “Vale do Paraíba Paulista, uma avaliação” – demonstra que, apesar da marcante decadência da atividade cafeeira, esta se deu de maneira diferenciada nos municípios da região, com o impulso de novas atividades econômicas, possibilitado por fatores como a população residente e a disponibilidade de capital, que contribuíram para a formação e as condições do desenvolvimento industrial.

O capítulo segundo – “Origens e desenvolvimento da indústria têxtil no Vale do Paraíba Paulista” – apresenta a evolução das indústrias têxteis da região, comparada ao desenvolvimento deste setor em âmbito nacional. Rico em detalhes, o capítulo se utiliza de relatórios e balanços contábeis, dentre outros documentos que permitem a reconstrução da história de algumas empresas situadas na região. É dado destaque para a questão do financiamento da atividade industrial apresentado, para a participação de capital nacional e estrangeiro acionário, para a necessidade de mão-de-obra especializada, na medida em que evolui o processo produtivo (refinamento dos produtos), delineando os investimentos e os resultados em forma de produção e lucros na indústria, no contexto inicial do primeiro período republicano.

O terceiro capítulo – “Origens sociais e inserção política e social dos industriais têxteis do Vale do Paraíba Paulista” – trata de alguns aspectos sociais, tais como as origens étnico-sociais dos investidores e a inserção social e política do empresariado nos seus municípios. Mostra a existência de uma associação de capitais regionais, fruto de uma acumulação proveniente da atividade econômica anterior preponderante, o café, assim como uma alternativa de investimento, em substituição a esta atividade, num contexto geral de expansão das atividades industriais e, conseqüentemente, de possibilidades de acumulação no setor.

O quarto e último capítulo – “Aspectos infra-estruturais” – apresenta uma análise das condições de infra-estrutura (localização, fornecimento de energia elétrica, saneamento e transporte ferroviário) e dos incentivos fiscais, como doações, isenções de impostos, caracterizando as condições gerais de atração de indústrias para a região.

Concluindo o trabalho, o autor constata um desenvolvimento da indústria têxtil regional paralelo ao desenvolvimento geral do setor no país. Atenta para as evidências de que, no Vale do Paraíba Paulista, o setor têxtil, mais tradicional, evoluiu à medida que, na capital paulista, a tendência recaía em novos setores industriais, tais como o metalúrgico e o

químico. Em suma, a evolução dos investimentos têxteis da região em estudo combinou fatores de acumulação prévia de capital com a procura de novas atividades econômicas para sua inversão, ou seja, inicialmente, a indústria avançou dependente das iniciativas regionais, tanto dos setores urbanos quanto agrícolas, passando vagarosamente a tornar-se um investimento ligado ao desenvolvimento do setor industrial do país, chegando, ao final do período em estudo, como um setor consolidado, de grandes unidades produtivas e diversidade de produtos.

É obra que abarca um caráter regional, sem se perder do contexto geral do processo de industrialização no Brasil. Um trabalho que se utiliza de fontes de difícil interpretação, como o caso dos balanços patrimoniais das empresas, por vezes parciais e restritos a determinados períodos, mas de grande importância, atualmente, nos estudos de história de empresas e da evolução da indústria brasileira. Interessa, portanto, àqueles que buscam um trabalho regional, como a todos que estejam voltados para as novas possibilidades de agregar à pesquisa de história econômica dados e interpretações que corroborem o engrandecimento do tema que, sempre, com maior ou menor intensidade, foi de importância para muitos dos pesquisadores em história: a evolução da indústria no Brasil.